Unidade Curricular: Fundamentos de Sistema Operacional

Sistema Operacional

Objetivo Geral: Compreender os fundamentos dos sistemas operacionais, suas características, componentes, funcionalidades e evolução histórica, possibilitando o uso consciente, técnico e produtivo dos recursos computacionais disponíveis.

1. Evolução dos Sistemas Operacionais

Desde os primeiros computadores, os sistemas operacionais (SOs) passaram por uma longa jornada de evolução, com o objetivo de facilitar a comunicação entre o ser humano e a máquina. No início, o uso de um computador exigia conhecimento técnico profundo e interação direta com o hardware. Com o tempo, os SOs passaram a mediar essa comunicação, trazendo mais acessibilidade e eficiência para usuários e profissionais.

linha do tempo da evolução dos SOs:

Década Evolução Tecnológica

- Computadores sem sistema operacional. Programação direta em linguagem de máquina.
- Sistemas em lote (batch). Execução automática de tarefas com cartões perfurados.
- 1970s Multitarefa, surgimento do UNIX. Integração de terminais e usuários simultâneos.
- 1980s Primeiras GUIs (Interfaces Gráficas). Lançamento do MS-DOS e Apple Macintosh.
- 1990s Popularização do Windows. Integração com redes e internet.
- Avanço da mobilidade. Surgimento de sistemas portáteis e dispositivos móveis.
- 2010s+ Computação em nuvem, integração com IA, sistemas híbridos (desktop e mobile).

Exemplos importantes:

• MS-DOS (1981): base para os primeiros PCs da IBM.

- Windows 95 (1995): popularizou a interface gráfica.
- Android (2008): tornou-se o SO móvel mais usado no mundo.

2. Definição de Sistema Operacional

Um Sistema Operacional (SO) é um conjunto de programas que atua como intermediário entre o hardware e o usuário. Ele permite que aplicativos sejam executados, arquivos sejam manipulados, dispositivos funcionem corretamente e tarefas sejam organizadas.

Sem o sistema operacional, o computador seria apenas um conjunto de componentes eletrônicos incapazes de funcionar em conjunto.

- Principais funções de um SO:
 - Gerenciar o processador e a memória (RAM)
 - Controlar dispositivos de entrada e saída (mouse, teclado, impressora)
 - Administrar arquivos e pastas
 - Fornecer uma interface para o usuário (gráfica ou textual)
 - Gerenciar a execução de programas simultaneamente (multitarefa)
- Exemplos de SOs populares:
 - Windows 10 e 11
 - Linux (Ubuntu, Fedora)
 - macOS (Apple)
 - Android (Google)

1 3. Classificação dos Sistemas Operacionais

Os sistemas operacionais podem ser classificados com base em diferentes critérios, como número de usuários, quantidade de tarefas simultâneas e forma de acesso ao sistema. Essas classificações ajudam a entender melhor as funcionalidades e a aplicação de cada tipo de SO.

Por número de usuários:

- Monousuário: Apenas um usuário por vez.
 - o Ex: MS-DOS, Windows 95
- Multiusuário: Suporta vários usuários simultaneamente.
 - o Ex: Linux, Unix, Windows Server

Por número de tarefas:

- Monotarefa: Executa uma tarefa por vez.
 - o Ex: MS-DOS
- Multitarefa: Executa vários programas ao mesmo tempo.
 - o Ex: Windows, Linux

Por interface:

- Linha de comando (CLI): Requer comandos escritos.
 - o Ex: MS-DOS, shell Linux
- Interface gráfica (GUI): Uso de janelas, ícones e menus.
 - o Ex: Windows, macOS

Por localização de processamento:

- Centralizado: Todo o processamento ocorre em uma única máquina.
- **Distribuído:** O processamento é compartilhado entre várias máquinas em rede.

4. Aplicações do Sistema Operacional

O sistema operacional é a base de funcionamento do computador e possibilita o uso de diversos recursos e programas. Suas aplicações são diversas:

• Execução de Programas: Permite que softwares como navegadores, editores de texto e jogos funcionem corretamente.

- Gerenciamento de Recursos: Aloca memória, tempo de processamento e acesso ao disco rígido.
- Gerenciamento de Usuários: Controla permissões e perfis de diferentes usuários.
- Segurança: Protege os dados com senhas, atualizações e permissões.
- Acesso à Internet: Configurações de rede e conexão com servidores.

🗩 5. Arquitetura dos Sistemas Operacionais – Definição e Componentes

A arquitetura de um sistema operacional é a forma como ele organiza suas funções internas para gerenciar todos os recursos do computador. Assim como um prédio tem uma estrutura organizada em andares e cômodos, o sistema operacional possui uma estrutura em camadas, onde cada componente executa funções específicas para garantir o funcionamento correto da máquina.

- → Os principais componentes da arquitetura de um SO são:
 - 1. **Núcleo (Kernel)**: É o coração do sistema. Controla o hardware, gerencia a memória, o processador e garante a comunicação entre software e hardware.
 - 2. **Gerenciador de processos**: Administra os programas em execução, atribuindo tempo de CPU e priorizando tarefas.
 - 3. Gerenciador de memória: Controla a alocação e liberação da memória RAM.
 - 4. **Gerenciador de arquivos**: Organiza os arquivos e diretórios no sistema de armazenamento.
 - 5. **Gerenciador de dispositivos**: Coordena o uso de periféricos (mouse, impressora, teclado, etc.).
 - 6. **Interface do usuário**: Pode ser textual (CLI) ou gráfica (GUI), permitindo que o usuário interaja com o sistema.
- Exemplo prático: Ao abrir o navegador Google Chrome:
 - O gerenciador de processos aloca tempo do processador;
 - O gerenciador de memória reserva espaço na RAM;
 - A interface gráfica exibe a janela do navegador;
 - O gerenciador de arquivos acessa dados salvos (cookies, histórico);
 - O gerenciador de dispositivos lida com mouse e teclado.

📗 6. Interface Gráfica: Trabalho com Janelas, Área de Trabalho e Área de Notificação

A interface gráfica de um sistema operacional permite que o usuário interaja com o computador por meio de elementos visuais como janelas, ícones, menus e botões. Esse ambiente amigável e intuitivo é fundamental para facilitar a navegação e o uso dos recursos computacionais, especialmente para usuários iniciantes.

- ✓ Área de Trabalho (Desktop): É a tela inicial do sistema. Pode conter atalhos para programas, arquivos, lixeira, e barra de tarefas. É o ponto de partida da maioria das ações do usuário.
- ✓ Janelas: Cada vez que você abre um programa ou arquivo, ele aparece dentro de uma janela. As janelas permitem que você visualize e interaja com múltiplas tarefas ao mesmo tempo. Elas possuem barras de título, botões de minimizar, maximizar e fechar, além de menus e barras de rolagem.
- Área de Notificação: Localizada geralmente no canto inferior direito da tela (na barra de tarefas), exibe o relógio, volume, rede, atualizações e outros ícones importantes do sistema e de programas em segundo plano.
- * Exemplos de tarefas com janelas:
 - Abrir o explorador de arquivos.
 - Minimizar um navegador enquanto usa o editor de texto.
 - Observar alertas de atualizações na área de notificação.

🌼 7. Configuração do Sistema

Configurar o sistema operacional significa personalizar o funcionamento do computador conforme as necessidades do usuário. Isso inclui ajustes como idioma, data e hora, configurações de som, rede, acessibilidade, desempenho e segurança.

Principais áreas de configuração:

- Sistema: Informações sobre o computador, desempenho e notificações.
- Dispositivos: Impressoras, teclado, mouse, USBs.
- Rede e Internet: Conexões Wi-Fi, Ethernet, modo avião, uso de dados.

- Contas: Adição e gerenciamento de contas de usuário.
- Personalização: Plano de fundo, temas, cores, tela de bloqueio.
- Hora e idioma: Relógio, fuso horário, idioma do sistema e teclado.
- Facilidade de acesso: Leitor de tela, lupa, contraste, teclado virtual.
- Privacidade e segurança: Permissões de localização, câmera, microfone.

Exemplo prático: Ao configurar o idioma para "Português (Brasil)", todo o sistema, menus e ajuda passam a aparecer nesse idioma.

8. Principais Aplicativos

Os sistemas operacionais vêm acompanhados de uma série de aplicativos básicos que ajudam o usuário a realizar tarefas comuns do dia a dia. Esses aplicativos são essenciais para o funcionamento básico do sistema e para garantir uma boa experiência de uso, especialmente para iniciantes.

Exemplos de aplicativos nativos do sistema operacional:

- Bloco de Notas (Notepad): Editor de texto simples usado para anotações rápidas, visualização de arquivos .txt e scripts.
- Paint: Editor gráfico básico para criação e edição de imagens simples.
- Calculadora: Realiza cálculos simples e científicos. Pode incluir conversores de unidades e modos programador.
- Explorador de Arquivos: Navegador de diretórios que permite acessar, copiar, mover e excluir arquivos e pastas.
- **Gerenciador de Tarefas:** Monitora o desempenho do sistema, programas em execução e consumo de recursos.
- Navegador Web (ex: Microsoft Edge): Permite acessar páginas da internet.

Dica prática: O Bloco de Notas pode ser utilizado para editar arquivos de configuração e pequenos scripts de automação.

9. Menu de Ajuda

O Menu de Ajuda é um recurso presente em praticamente todos os sistemas operacionais e programas. Ele oferece orientações, tutoriais, sugestões e explicações sobre funcionalidades do sistema ou aplicativo em uso.

Esse recurso é essencial para usuários iniciantes, pois fornece suporte direto e rápido quando surgem dúvidas.

Como acessar o Menu de Ajuda:

- Em muitos programas, basta pressionar a tecla F1.
- Nos sistemas Windows, você pode digitar "ajuda" na barra de pesquisa do menu iniciar.
- Alguns programas têm o botão de ajuda representado por um ícone de interrogação (?) ou a palavra "Ajuda" no menu superior.

Funcionalidades comuns do Menu de Ajuda:

- Pesquisa por palavras-chave
- Tópicos explicativos com passo a passo
- Links para tutoriais online ou vídeos
- Dicas de uso do sistema

Exemplo prático: Se você está com dúvidas sobre como alterar o papel de parede da área de trabalho, pode usar o menu de ajuda e buscar "alterar plano de fundo". O sistema oferecerá instruções completas.

10. Gerenciamento de Arquivos

O gerenciamento de arquivos é uma das funções mais utilizadas pelos usuários e uma das mais importantes do sistema operacional. Ele envolve a criação, organização, movimentação, cópia, renomeação e exclusão de arquivos e pastas dentro do computador.

Principais operações com arquivos e pastas:

• Criar: Criar novas pastas ou arquivos (documentos, imagens, etc.).

- Abrir: Acessar um arquivo para leitura, edição ou visualização.
- Salvar: Gravar modificações feitas em um arquivo.
- Mover e Copiar: Transferir arquivos de um local para outro.
- Renomear: Alterar o nome de um arquivo ou pasta.
- Excluir: Enviar arquivos para a lixeira ou excluí-los definitivamente.
- ✓ Organização em pastas: Pastas funcionam como "caixas" onde os arquivos são armazenados de forma organizada. É uma boa prática criar pastas por tipo de conteúdo (ex: Documentos, Imagens, Vídeos).

Extensões de arquivos comuns:

- .docx: Documento de texto (Word)
- .xlsx: Planilha eletrônica (Excel)
- .jpg/.png: Imagens
- .pdf: Documento portátil
- .exe: Arquivo executável (programa)
- Exemplo prático: Se você baixar uma imagem da internet, ela poderá ser salva na pasta "Downloads" com a extensão .jpg. Você pode mover essa imagem para a pasta "Imagens" e renomeá-la para facilitar sua identificação.

11. Gerenciamento de Usuários e Permissões

O gerenciamento de usuários e permissões é uma funcionalidade crucial dos sistemas operacionais modernos, especialmente em ambientes onde várias pessoas utilizam o mesmo computador ou rede.

✓ **Usuários:** Cada usuário pode ter uma conta individual com configurações personalizadas, documentos separados, permissões e níveis de acesso distintos. Isso garante segurança, privacidade e controle do sistema.

▼ Tipos de contas:

- Administrador: Tem acesso total ao sistema. Pode instalar programas, alterar configurações, adicionar e remover usuários.
- Padrão (limitado): Possui acesso básico às funções do sistema, mas não pode modificar configurações sensíveis ou instalar programas sem permissão.
- Convidado: Acesso temporário e restrito, sem possibilidade de personalizações.
- Permissões de Arquivos e Pastas: Permissões controlam o que cada usuário pode fazer com arquivos e pastas:
 - Leitura: Visualizar o conteúdo.
 - Escrita: Alterar ou excluir arquivos.
 - Execução: Executar arquivos de programa.

Exemplo prático: Em um laboratório de informática escolar, o professor possui uma conta de administrador, enquanto os alunos usam contas padrão. Isso evita que softwares sejam desinstalados ou configurações sejam alteradas por acidente.

12. Estrutura de Diretórios

A estrutura de diretórios é a forma como o sistema operacional organiza os arquivos no disco rígido. Ela funciona como um sistema de pastas dentro de pastas, semelhante ao armazenamento físico em gavetas e arquivos.

- ✓ Hierarquia de diretórios: No topo da estrutura está o diretório raiz (representado por "C:\" no Windows). A partir dele, ramificam-se várias pastas (ou subdiretórios), cada uma podendo conter arquivos ou outras pastas.
- Exemplo prático:

Caminho de diretório: O caminho completo até um arquivo mostra sua localização dentro da estrutura. Exemplo: C:\Usuários\João\Documentos\trabalho.docx

Boas práticas de organização:

- Criar pastas com nomes claros (ex: "Projetos 2025", "Contas", "Currículos")
- Separar arquivos por tipo ou finalidade
- Evitar acúmulo de arquivos na área de trabalho

13. Atualização do Sistema Operacional e Aplicativos

A atualização do sistema operacional e dos aplicativos instalados é fundamental para manter o computador seguro, funcional e compatível com novas tecnologias. Atualizações geralmente corrigem falhas, aumentam a segurança e trazem melhorias de desempenho.

Por que manter o sistema atualizado?

- Corrigir erros e falhas de segurança
- Adicionar novos recursos
- Melhorar a performance
- Garantir compatibilidade com dispositivos e softwares atuais

Tipos de atualizações:

- **Atualizações automáticas:** O sistema verifica e instala atualizações automaticamente (recomendado).
- Atualizações manuais: O usuário acessa as configurações e verifica a existência de atualizações.

Exemplo prático: No Windows, vá até Configurações → Atualização e Segurança → Windows Update. Lá é possível verificar se há atualizações pendentes e instalá-las.

Atualizações de aplicativos: Além do sistema operacional, é importante manter os programas como navegador de internet, antivírus e suítes de escritório (ex: Microsoft Office) sempre atualizados.